COMMISSÃO NACIONAL

DE

COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

Acta da sessão de 18 de Fevereiro de 1926.

Aos dezoito dias do mez de Fevereiro de mil novenentos e vinte e seis, reunidos na sala do Serviço da Liga das Nações, na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, os Senhores Affonso Celso, Aloysio de Castro, Henrique Morize e Paulo de Frontin, representando a maioria dos membros da Commissão presentes no Rio de Janeiro, foi aberta a sessao sob a presidencia do Senhor Aloysio de Castro que convidou para Secretario o Senhor Affonso Celso. O Presidente justifica a ausencia dos Senhores Miguel Couto e Rodrigo Octavio que se acham no extrangeiro e dos Senhores Afranio Peixoto e Medeiros e Albuquerque. Congratula-se com os seus collegas pela presença do Senhor Henrique Morize, que pela primeira vez participa dos trabalhos da Commissão. Depois de informar a Commissão a cerca de principaes trabalhos já realizados pela Commissão Internacional de Cooperação Intellectual, diz o Senhor Presidente que julgando conveniente fixar-se um Regulamento interno para os trabalhos da Commissão, organizou um projecto que submette a apreciaçao de seus collegas. Depois de algumas observações de todos os membros presentes, é approvado o regimento interno que se acha annexado a esta acta em opusculo impresso na Imprensa Nacional. Em seguida o Senhor Presidente dá

conhecimento da carta que recebeu do Senhor Julien Luchaire, Director do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, acerca da publicação da lista das obras julgadas importantes em cada paiz, de accordo com a deliberação da mesma Commissão. Foi designado o Senhor Medeiros e Albuquerque para organisar a lista a ser ulteriormente examinada pela Commissão. Por proposta do Senhor Affonso Celso é unanimemente approvado um voto de agradecimento ao Senhor Ministro Felix Pacheco pelo auxilio efficaz que se dignou prestar a Commissao Nacional Brasileira para a realizaçao de seus trabalhos. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores membros da Commissão e encerrou a sessão.

Approvado unanimemente em sessão de 24 de janeiro de 1929.

Paulo de Frontin
presid.te int.o

[illegible] (secretario)

Medeiros e Albuquerque
a francisco Cixoto

Acta da sessão de 3 de Janeiro de 1929.

Aos tres dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e nove, na Séde do Departamento Nacional do Ensino, no Rio de Janeiro, reuniu-se ás treze e meia horas, sob a presidencia do Senhor Aloysio de Castro, a Commissão Nacional de Cooperação Intellectual, tendo comparecido, além do Presidente, os Senhores Paulo de Frontin, Affonso Celso, Miguel Couto, Rodrigo Octavio, Medeiros e Albuquerque e Roquette-Pinto, membros da mesma Commissão. Por motivo justificado deixaram de comparecer os Senhores Henrique Morize e Afranio Peixoto. O Senhor Presidente em nome da Commissão congratula-se com o Senhor Roquette-Pinto que pela primeira vez toma parte nos trabalhos e o convida para servir de Secretario. Em seguida o Senhor Presidente dá a palavra ao Senhor Capitão Elyseu Montarroyos que se acha presente e é o representante do Governo do Brasil junto ao Instituto Internacional de Cooperação Intellectual da Sociedade das Nações em Paris (2, rue de Montpensier). O Senhor Montarroyos explica o funccionamento do Instituto, que é subvencionado com dois milhões de francos pelo Governo Francez e recebe contribuições dos paizes ali representados. Em geral cada paiz concorre com uma taxa proporcional a sua contribuição para a Liga das Nações sendo tomada por unidade a quantia de quinze mil francos ouro. O Brasil até agora não tem contribuido, razão pela qual o seu representante não tem podido exercer acção mais decisiva. Agora porém, começará o Brasil a concorrer, annualmente, com setenta mil francos. A Repu-

blica Argentina concorrendo com setecentas libras esterlinas obteve já edição de quatro obras de autores nacionaes, traduzidas e publicadas pelo Instituto. É o momento de pensar na edição franceza de autores brasileiros. Além disso o Instituto deseja que a Commissão Nacional Brasileira indique as obras mais notaveis publicadas neste Paiz em mil novecentos e vinte e oito. A respeito desta lista resolveu a Commissão que o Senhor Medeiros e Albuquerque apresentasse na proxima reunião a relação das obras mais notaveis publicadas no Brasil no referido anno. Por proposta do Senhor Paulo de Frontin resolveu a Commissão adiar para a mesma reunião a indicação dos autores brasileiros já fallecidos e das suas obras a serem traduzidas e editadas pelo Instituto Internacional. O Senhor Montarroyos informou que, de accordo com o Senhor Aloysio de Castro procurou o Senhor Ministro do Exterior, Doutor Octavio Mangabeira obtendo de Sua Excellencia o auxilio da Secretaria de Estado, pela Secção de Cooperação Intellectual dirigida pelo Senhor Accyoli, para os trabalhos da Commissão Nacional Brasileira. O Senhor Aloysio de Castro, informou que o Governo Italiano acaba de fundar o Instituto de Cinematographia Educativa, posto ás ordens da Commissão Internacional de Cooperação Intellectual. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão ás quatorze horas e trinta minutos depois de haver convocado nova reunião para quinta-feira, dez de Janeiro, de mil novecentos e vinte e nove, ás treze horas e trinta minutos.

Approvada unanimemente em sessão de 24 de Janeiro de 1929. Paulo de Frontin, presid.te int.

[illegible] apranio pelo [illegible]
[illegible]
[illegible] Montarroyos (Secret.)
Medeiros, Albuquerque.

Acta da sessão de 10 de Janeiro de 1929.

Aos dez dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e nove, na Séde do Departamento Nacional do Ensino, no Rio de Janeiro, reuniu-se ás trez e meia horas, sob a presidencia do Senhor Aloysio de Castro a Commissão Nacional de Cooperação Intellectual, tendo comparecido, além do Presidente, os Senhores Paulo de Frontin, Affonso Celso, Rodrigo Octavio, Medeiros e Albuquerque, Roquette-Pinto e o Senhor Elyseu Montarroyos, representante do Governo do Brasil, junto ao Instituto Internacional de Cooperação Intellectual. A Commissão resolveu que as obras a serem traduzidas sob os auspicios da Commissão Internacional, sejam acompanhadas de uma introducção com o estudo da personalidade do autor, do ponto de vista nacional. Os referidos estudos não deverão ter mais de vinte e cinco paginas em oitavo, e deverão ser apresentados até trinta e um de Março de mil novecentos e vinte e nove pelos autores que forem convidados a escrevel-os. Resolveu a Commissão indicar desde já os seguintes autores: Ruy Barbosa- "Ensaios";Machado de Assis - "Contos"; Euclydes da Cunha - "Ensaios"; José de Alencar - "O Guarany"; Joaquim Felicio dos Santos - "O diamante no Brasil"; (Memorias do Districto Diamantino). A Commissão resolveu convidar para escrever as introducções das obras acima citadas os Senhores Octavio Mangabeira (Ruy Barbosa), Alfredo Pujol

(Machado de Assis), Roquette-Pinto (Euclydes da Cunha), Gustavo Barroso (José de Alencar), Affonso Celso (Joaquim Felicio dos Santos). Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão depois de haver convocado nova reunião para o dia dezesete de Janeiro de mil novecentos e vinte e nove, ás treze horas.

Approvada unanimemente em sessão de 24 de Janeiro de 1929

Paulo de Frontin, presid.te int.o

Roquette Pinto

Secret.

Medeiros e Albuquerque

Mendes

afranio peixoto

E. Montarroyos

Acta da sessão de 17 de Janeiro de 1929.

Aos dezesete dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e nove, na séde do Departamento Nacional do Ensino, no Rio de Janeiro, reuniu-se ás treze horas sob a presidencia do Senhor Aloysio de Castro a Commissão Nacional de Cooperação Intellectual, tendo comparecido além do Presidente os Senhores Paulo de Frontin, Affonso Celso, Medeiros e Albuquerque, Roquette-Pinto e o Senhor Elyseu Montarroyos. Deixaram de comparecer por motivo justificado os Senhores Henrique Morize, Miguel Couto, Rodrigo Octavio e Afranio Peixoto. Completando a lista das obras que deverão ser traduzidas sob os auspicios da Commissão Internacional de Cooperação Intellectual, resolveu a Commissão accrescentar: Joaquim Nabuco - "Excerptos" com prefacio de Graça Aranha e Aloysio de Azevedo "O mulato" com prefacio de Coelho Netto. O Senhor Medeiros e Albuquerque, apresenta a lista das principaes obras publicadas no Brasil em mil novecentos e vinte e oito. Depois de ouvir a opinião de todos os presentes, resolveu a Commissão organisar a seguinte relação:

José Americo de Almeida -"A Bagaceira"

Eugenio de Castro -"Diario da Navegação de Pero Lopes de Souza"

Martins Fontes - "Poesias" (5º volume)

Maria Junqueira Schmidt- "A Segunda Imperatriz do Brasil"

Mucio Leão - "A promessa inutil"

Basilio de Magalhães - "O Folk-Lore no Brasil"

Veiga Miranda - "Os tres irmãos Siamezes."

Afranio Peixoto - "Uma mulher como ás outras"

Paulo Prado - "O retrato do Brasil"

Claudio de Souza- "De Pariz ao Oriente".

O Senhor Affonso Celso, propõe um voto de solidariedade e applausos ao Senhor Aloysio de Castro e ao Senhor Elyseu Montarroyos pela acção de ambos na Commissão Internacional. Unanimemente approvado. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerra a sessão depois de haver convocado nova reunião para o dia vinte e quatro de Janeiro de mil novecentos e vinte e nove, ás treze horas.

Approvada unanimemente em sessão de 24 de Janeiro de 1929.

Paulo de Frontin, presid.te int.o

Raquel Pinto

Secret.

Medeiros e Albuquerque

Afranio Peixoto

E. Montarroyos

Acta da sessão de 24 de Janeiro de 1929.

Aos vinte e quatro dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e nove, na séde do Departamento Nacional do Ensino, reuniu-se ás treze horas a Commissão Nacional de Cooperação Intellectual tendo comparecido os Senhores Paulo de Frontin, Affonso Celso, Medeiros e Albuquerque, Afranio Peixoto, Roquette-Pinto e o Senhor Elyseu Montarroyos, representante do Governo do Brasil junto ao Instituto Internacional de Cooperação Intellectual. O Senhor Paulo de Frontin assume a Presidencia lendo uma carta do Senhor Aloysio de Castro excusando-se de comparecer por motivo imperioso e pedindo-lhe que dirija os trabalhos da Commissão. O Senhor Medeiros e Albuquerque leu uma carta dos editores Garnier autorizando a traducção dos contos de Machado de Assis e em seguida communica que o Senhor Gustavo Barroso acceitou a incumbencia de prefaciar a obra de José de Alencar de que tem tratado essa Commissão. O Senhor Affonso Celso declara que está informado não haver difficuldade, quanto a direitos autoraes a respeito da edição franceza da obra de Felicio dos Santos. O Senhor Presidente dá conhecimento de uma carta do Senhor Ministro Octavio Mangabeira dirigida ao Senhor Aloysio de Castro accusando recebimento da moção votada pela Commissão agradecendo a Sua Excellencia o auxilio prestado aos respectivos trabalhos e em seguida leu uma carta do Senhor Graça Aranha acceitando o encargo de prefaciar o volume de Joaquim Nabuco. O Senhor Montarroyos pede que a Commissão lhe dirija não só os prefa-

cios como os livros que deverão ser traduzidos. A Commissão resolveu que os volumes de ensaios, os excerptos ou comtos não deverão ultrapassar duzentas e cincoenta paginas em oitavo. Em seguida o Senhor Presidente manda proceder a leitura das actas de dezoito de Fevereiro de mil novecentos e vinte e seis, de tres de Janeiro, de dez de Janeiro, de dezesete de Janeiro de mil novecentos e vinte e nove as quaes foram unanimemente approvadas depois de haver o Senhor Elyseu Montarroyos observado que a contribuição do Governo Francez para o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual é de dois milhões e quinhentos mil francos. O Senhor Presidente communica que o Snr. Octavio Mangabeira acceitou a incumbencia de prefaciar o volume de Ruy Barbosa, segundo informação do Senhor Aloysio de Castro. O Senhor Affonso Celso propõe que a Commissão se congratule com o Senhor Aloysio de Castro que hoje festeja o vigesimo quinto anniversario da sua formatura. Unanimemente approvado. O Senhor Presidente nada mais havendo a tratar encerra a sessão ás quatorze horas convocando nova reunião para Quinta-feira, trinta e um de Janeiro, ás treze horas.

Foi unanimemente approvada
Rio, 30.1.929 Aloysio de Castro

Raymundo Pinto
Secret

Paulo de Frontin
Pr.